

Divisão de Educação

Acompanhamento do Subprograma: Terêna - Of: 17. sil. 77 - Mês: 02 de 1977

Equipe responsável: Elizabeth Muriel EKDAHL e Nancy Evelyn Butler.

Grupo indígena: Terêna - Localização: Pí Cachoeirinha que fica a uns 15 Km da cidade de Miranda em Mato Grosso.

Setor da Educação:

a - População escolar: é acerca de 300 alunos.

b - Merenda Escolar: falta muitas vezes.

c - Escolas: Em Argola há uma escola que também é utilizada como igreja pela comunidade católica. E também uma igreja evangélica que funciona também como escola para aulas do Móbrel. Entre Babacu e Campão, 01 escola tipo indígena está em construção pela comunidade onde pretende também funcionar o Móbrel. 01 escola no Centro e 01 em Morrinhos.

d - Professores: 01 professora da Funai, D. Benedita. 03 professores terênos pagos pela prefeitura de Miranda. Nilza Júlio professora em Argola, Ailton Júlio e Josefina Machado Henrique, professores no Centro.

obs: O contrato dos índios terênos terminou no fim de 1976.

e - Ensino Bilingue: Não existe ainda mas há muita necessidade em cachoeirinha

Posto indígena: - Compõe-se de 05 partes: Argola, Campão - Babacu, Centro e Morrinho.

Material Linguístico: Cartilhas - 17 volumes.

arquivado na DE. Livro: Pensamento que fazem bem ao corpo.

Of. n. 127. sil. 77 - Mês do 04 de 1977

Linguistas: Nancy Butler e Muriel Elizabeth.

Período: de julho a dezembro de 1976

Setor de Educação:

- A situação escolar está muito necessitada.

- Problema principal: Não entendem bem o português (falado) o suficiente para começar os estudos.

- falta professores e vaga na escola.

Atividades realizadas:

- Continuação das aulas na língua usando as cartilhas com o propósito de treinar a bilinguagem e ensinar outros.

- Agosto - Elaboração de livros de leitura em preparação

\* - As aulas do moabal continuam em três partes da aldeia mas, foram muito mal assistidas no final dos 05 meses.

### Atividades dos elementos do S.I.L.

- Em janeiro assistiram a conferência bienal do S.I.L. em Brasília e, ajudaram na preparação final do 1º volume da Gramática Pedagógica Terceira.
- ESTÃO CONFECCIONANDO OS LIVROS DE LEITURA.
- Há uma <sup>grande</sup> necessidade na aldeia, tanto para os adultos, como para as crianças aprenderem a ler; mas, como o pessoal técnico do S.I.L. têm outras atividades para realizar no campo da pesquisa linguística, começaram a dar aulas para preparar monitores na aldeia, desde o dia 15 de março do corrente ano; as aulas são diárias, durante duas horas e, são ministradas a cinco deles já alfabetizados, que sabiam ler e escrever; estes, assistem - mas com regularidade. Também, estão dando aulas de preparação para a função de monitor a outros dois deles, que já sabem ler e escrever, mas, que não assistem às aulas com regularidade.

Nº 66

### Orientação Didática dada pelos técnicos do S.I.L.

- ESCRITA (usando linhas Básicas)
- Cartilhas em língua indígena e livro do professor (sem tradução para o português).
- Números e matemática simples (somar e dividir) (material usado, preparado pela equipe do S.I.L.)
- Português oral com material preparado pela equipe do S.I.L. e da FUNAI (gravações), da aldeia.

MATERIAL DE APOIO - Uma parte do material gravado consiste de palavras que estão nas lições e, que os terão. têm mais dificuldade em pronunciar, por estarem fora do padrão linguístico deles. (Ver fenômeno linguístico e listagem de palavras, que serve de material de apoio nas aulas de português oral, anexa ao of. nº 188/SIL/77 - MÊS: 05/77.

- NECESSIDADES: - Construção de mais uma escola.
- MAIS DOIS PROFESSORES, OU TRÊS JÁ EM TREINAMENTO.
  - CONTRATAÇÃO DESSES PROFESSORES PELA FUNAI, PARA O ANO DE 1978, PRÓXIMO VINDURO.

MATERIAL ESCOLAR JÁ EXISTENTE: - MESAS, BANCOS, ARMÁRIO PARA LIVROS E QUADRO NEGRO.

- PLANOS: - Continuar com a orientação aos futuros professores e, supervisioná-los, quando iniciarem suas atividades na escola.
- Continuar com as reuniões com os locutores indígenas.
  - Treinar dois indivíduos da comunidade, em tradutores.
  - Continuar com a tradução dos livros de leitura.
  - Continuar com as aulas de datilografia e com a supervisão dos alunos.
  - Completar a transcrição e tradução da fita de textos manclada a FUNAI em 1976.

Divisão de Educação

Acompanhamento do Subprograma: Terêna - of. 127 - sil. 77 - Continuação

Equipe responsável: \_\_\_\_\_

para o seminário em Cuiabá em setembro a novembro  
Junho a agosto) Continuação das aulas de datilografia,  
superizando uns 15 anos.

b) - Redigir a coleção de histórias terênas junto  
com a tradução em português.

setembro a novembro - Seminário de tradução de  
livros de leitura no Centro de estudos em Cuiabá.

Dezembro - Livros de leitura e transcrição de textos  
com tradução.

Atividades em projeto para os próximos 03 meses

a) Treinamento de alfabetizadores.

b) Preparar cassetes com português oral, brava-  
dos com a ajuda da professora D. Benedita, para  
o uso dos alfabetizadores.

c) - Treinamento de tradutor indígena ensinando-lhe  
princípios de tradução e ajudando-o a entender  
melhor textos em português.

d) - Tradução de livros de leitura

e) - Continuação das aulas de datilografia e supervisão  
dos alunos.

Material Linguístico anexado a este of: textos brava-  
dos - transcrição dos textos da seguinte ma-  
neira: traduzidos em português. Salmo 129.

Três homens indo a Corumbá. O exemplar  
da coleção de histórias Terêna.

Of. nº 188/SIL/77 - Mês: 05/1977.

Linguistas: NANCY EVELYN BUTLER e ELIZABETH  
MURIEL EKDAHL.

Situação Escolar: Os professores este ano são três,  
pagos pela FUNPET e, quatro  
membros da comunidade, pagos  
pela Prefeitura de Mitanida.  
Três dos professores da Prefeitura  
são pagos por tempo parcial e,  
um professor é pago por tempo  
integral.

Problema: "Um dos problemas maiores é que  
as crianças não passam fora o 2º  
ano, etc., e, assim o número de las  
aumenta para serem alfabetizadas.  
Uma das professoras da comunidade  
tem 53 crianças no 1º ano.

no 67

de centro e as turmas de Babacu.

- f) Levantamento na aldeia para determinar quais crianças estariam nas aulas.
- g) Construção de uma escola.
- h) As aulas em Babacu começaram dia 16 de maio com 26 crianças matriculadas.
- i) - No centro, as aulas começaram dia 24 de maio. Há 04 turmas por dia. Três são de crianças e outra é de senhoras. Além dessas turmas havia outra de noite, principalmente com homens mas depois de 63 semanas foi desfeita por motivo de trabalho. Quando as aulas começaram havia matrícula de 120 pessoas. Atualmente o total é de 92.
- j) - Fim de maio e durante o mês de junho muito tempo foi gasto na supervisão dos 05 professores.
- k) - Organização de 02 reuniões para os professores em que dão ideias a respeito do ensino de matemática de como fazer planos de aula com mais exercícios e outros assuntos de interesse para melhorar o ensino.

#### Escritores indígenas:

1. Reuniões para escritores indígenas, escreverem histórias na língua. As reuniões são realizadas aos sábados bimensalmente.
- 2) - Em homenagem à Vinte e Nove de Maio, o Sr. Presidente da República, no aq. indígena, escritores terena fizeram um livro de histórias, que já foi enviado a Funai.

#### Datilografia:

1-10 alunos têm continuado seus estudos em datilografia. Também 03 novos começaram

textos: Gravação de histórias sobre jogos e brincadeiras do povo Terena nos tempos passados contadas por um velho. Um rapaz da aldeia fez a transcrição da fita. Falta somente a tradução para o português. Título do texto: A História dos que foram ao Chaco, Perdido, Tiando

Divisão de Educação

Acompanhamento do Subprograma: TERENA - Of. n.º 243/SIL/77 - Mês: 07/77

Equipe responsável: NANCY EVELYN BUTLER E ELIZABETH MURIEL EKDAHL.

ASSUNTO: ENVIARAM 21 (vinte e uma) fotografias referentes aos trabalhos realizados pelo pessoal da comunidade indígena Terena.

Of. n.º 258/SIL/77 - Mês: 07/77

Linguísta Responsável: Nancy Evelyn Butler

ASSUNTO: ENVIO DE 07 (sete) slides do subprograma Terena, segundo lista anexa a este ofício.

Of: 245 - sil - 77 - Mês: 08/77

Linguístas Responsável: Nancy Evelyn e Elizabeth.

Situação Escolar: Por motivo de trabalho nas fazendas o programa de educação para jovens e adultos fica prejudicado, pois, chegam a faltar por mais de 02 meses, e depois, qd. retornam a aldeia é por curto tempo. Já isso o material não está mais funcionando.

Problemas: turmas muito grandes com 53 crianças em cada sala.

- Muitas crianças não falam bem o português para ler e entender as lições dos professores.

- A frequência é muito fraca devido a vários motivos: ida da mãe a cidade para fazer compras ou vender cerâmicas, trabalho na roça, lavar roupa.

Atividades dos elementos do Sil

a) - Continuação das aulas para treinamento dos professores através de cartilhas e dando orientações didáticas

b) - Aulas para a preparação de cartazes e outros materiais didáticos.

c) - Ensinos para os alunos com apresentação às lições de português oral, junto com as fitas gravadas para este fim.

d) - Gravação das lições de português oral.

e) - Cópia da fita para as lições da

Divisão de Educação

Acompanhamento do Subprograma: OP. 975 - sil. 77 - Continuação

Equipe responsável: \_\_\_\_\_

Decreto Educacional:

... Aos sábados e domingos na parte da tarde, convidamos as crianças da aldeia para um tempo divertido e educacional, são apresentadas jogos como memória e dominó, quebra-cabeças, para as crianças aprende: 'em as horas e outras coisas'.

Traduções:

Traduções de algum material de leitura para a língua Tetina fazendo cópias a carbono para uso na aldeia, planejam fazer cópias no município.

-- Devido ao tempo seu culto não conseguiram trazer o tradutor para traduzir o material de leitura.

Plano para os próximos três meses:

1. Continuar com a supervisão dos 05 professores e das aulas no centro e Sr. Barbara também.
2. Continuar com as reuniões para ensinar as indígenas.
3. Continuar com as aulas de datilografia e a supervisão dos alunos.
4. Fazer a tradução em português de alguns textos, incluindo os textos dos jogos e as palavras do povo Tetina no passado e texto da dança da Bate Pau.
5. Continuar com a tradução de livros de leitura.
6. No setor da aprendizagem da língua, revisar vocabulário e expressões idiomáticas que surgiram na conversa diária.
7. Preparar para o seminário linguístico em Curitiba em outubro.

Of. nº 192 - Sil - 77 -

Assunto: Encaminha <sup>cópia de</sup> livro na língua Terêna <sup>escrito</sup> em homenagem à visita do Presidente Geisel, ao Pí Cachosirinha.

nº 65

S.I.L.